

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1876.

I-32,36,25

M<sup>ma</sup> Ex<sup>ma</sup> Sr. Visconde do Rio Branco.



Tive a honra de saber que a  
Dytherissa de V. Ex. lhe segredaria a  
parte minima que me coube na  
recordação de uma data gloriosa  
para V. Ex. e para a nossa patria.

Fui apenas um echo da opi-  
nião contemporanea e ainda mais  
das gerações vindouras. Quando um  
alto espirito, lançando os olhos  
por cima da cabeça de seu reculto,  
presta a' terra de que é filho, um  
serviço tão arizualado como o que  
V. Ex. fez ao Brasil com a lei que  
iniciou e dependeu, não se pertence

mais, é gratissimo common, e recordar-  
lhe a gloria equivale a participar della.

Foi o que fiz, e tal é o meu quintão  
no grande acto de V. Ex.

Reitero a V. Ex. os protestos da mais  
elevada consideração e distinctissimo  
apreço, com que tenho a honra de ser

de V. Ex.

Propriedade adm<sup>ra</sup>, credas e v<sup>ra</sup>.

J. M. Machado de Azevedo.